



DOENÇA PERIODONTAL EM CÃES: AVALIAÇÃO CLÍNICA E IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS AERÓBIAS DE CÃES ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA ULBRA

Críslei Gerhardt Vaisz,
Maria Inês Witz
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Introdução

Na clínica de pequenos animais a doença periodontal (DP) é uma afecção comum que atinge cães e gatos, e esta patologia é a causa mais frequente de perdas dentárias. Os animais mais acometidos pela doença, são principalmente os cães de raças toys e os de pequeno porte. A doença consiste no resultado da resposta inflamatória do indivíduo à placa bacteriana; ocasionando a destruição das estruturas de proteção e suporte do dente: ligamento periodontal, cimento, osso alveolar e gengiva

Objetivos

O objetivo principal deste trabalho foi avaliar a cavidade oral de cães submetidos a procedimentos odontológicos na rotina do Hospital Veterinário da ULBRA, bem como dos pacientes participantes dos projetos de Atendimento Odontológico e Procedimentos Bucocomaxilofaciais em Pequenos Animais e Castração de Cães e Gatos. Os objetivos específicos foram realizar a identificação da faixa etária, sexo, raça e peso dos animais participantes que apresentaram a maior incidência da DP, bem como, a mensuração do grau da DP, os dentes mais acometidos por cálculo dentário e a identificação da microbiota aeróbia existente na cavidade oral, através de exame bacteriológico de cultura, correlacionando com a gravidade da DP

Material e Métodos

Para a realização deste estudo foram avaliados 40 cães, sendo 24 fêmeas e 16 machos, com idades entre 5 meses e 15 anos. Com os pacientes sob anestesia geral, foi realizado o exame clínico da cavidade oral e a coleta dos dados a respeito da destruição do periodonto. A partir destes dados determinou-se a presença e o grau da DP. As informações obtidas foram anotadas no Odontograma do HV-ULBRA, utilizando o sistema de Triadan Modificado. Também foram coletadas amostras de lavado oral durante os procedimentos odontológicos ou castração. As amostras foram encaminhadas ao laboratório de Microbiologia do HV-ULBRA para análise de cultura. Os pacientes foram subdivididos em 5 grupos, de acordo com o grau de DP: grupo 0 ausente, grupo I gengivite, grupo II DP leve, grupo III DP moderada, grupo IV DP grave.

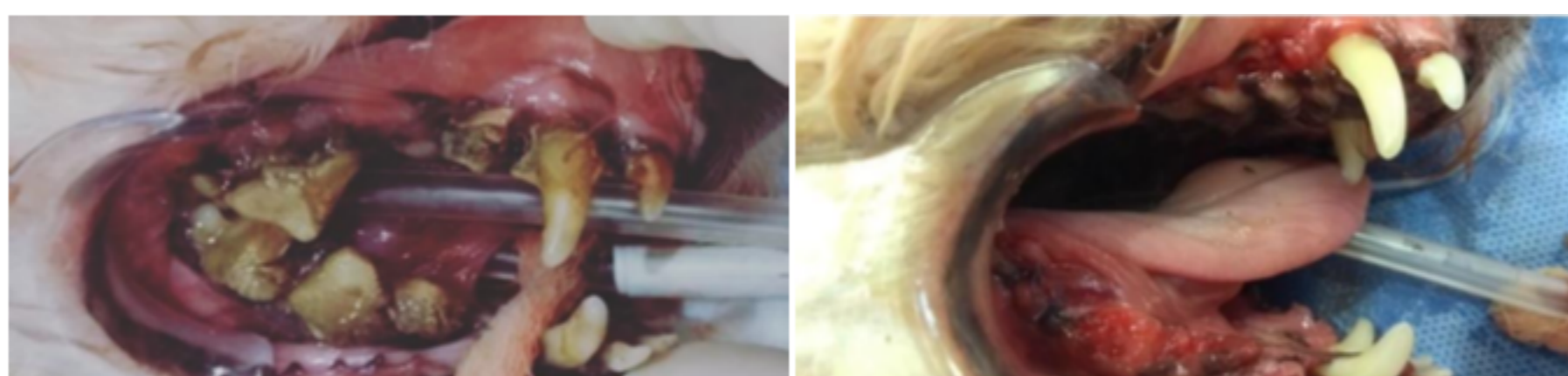


Fig 1. Paciente com doença periodontal grave, e após a extração de múltiplos dentes.

Resultados

Os dados obtidos neste estudo revelaram que não houve diferença significativa da incidência de DP quanto ao gênero dos pacientes. Cães a partir de 2 anos apresentavam DP leve e a partir de 4 anos, DP moderada, e os animais mais idosos de 9 a 15 anos apresentaram DP grave. Os dentes mais acometidos por cálculos foram os caninos superiores, quarto-pré-molares e os primeiros molares superiores.

Conclusões

O estudo mostrou que os animais pertencentes ao grupo III (DP moderada) e grupo IV (DP grave) apresentaram uma mudança no perfil das bactérias, houve um aumento das bactérias Gram-negativas em relação às Gram-positivas. O que sugere uma maior destruição do periodonto em decorrência do processo inflamatório causado por elas.

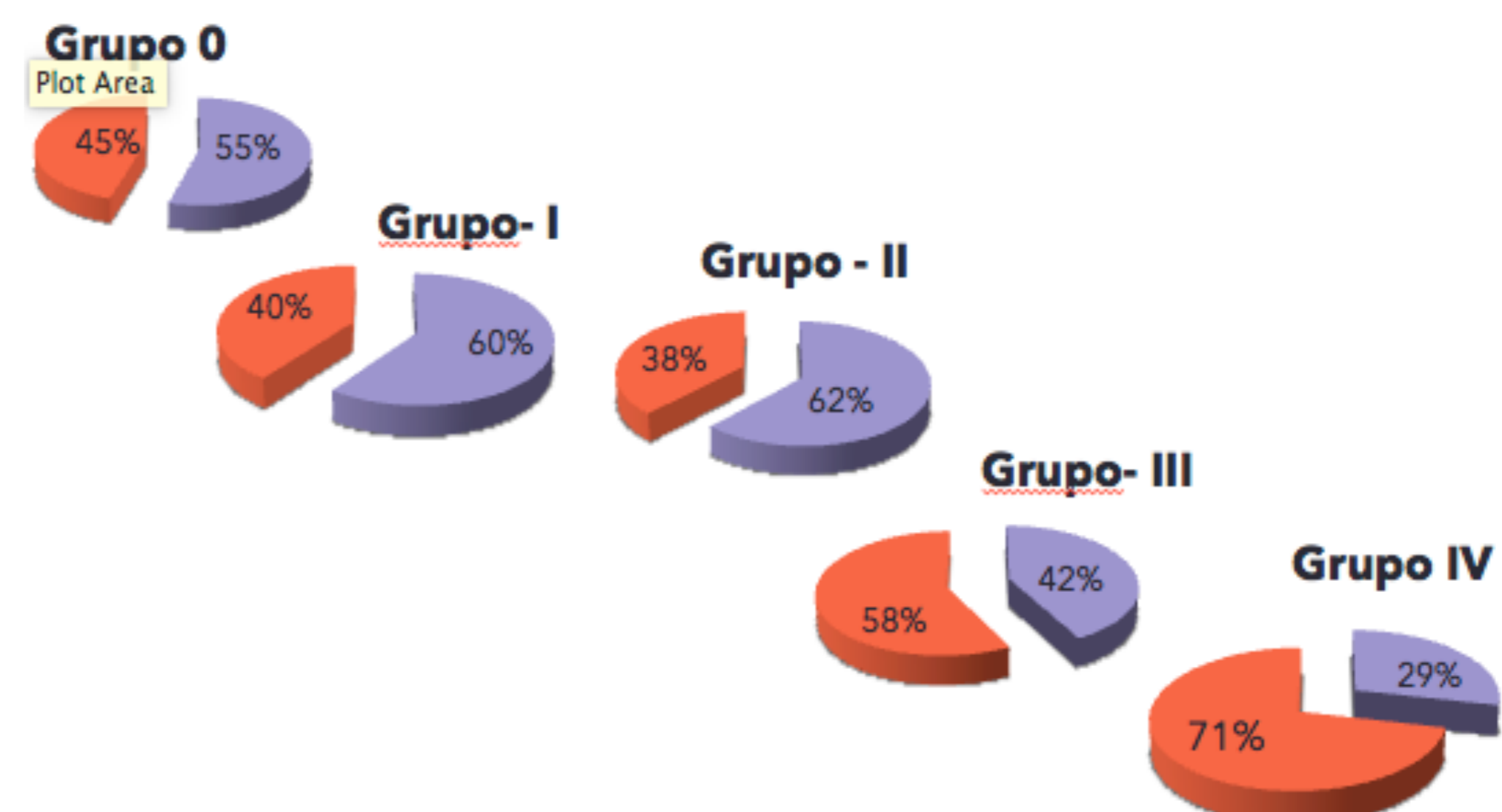


Fig 2. Relação de pacientes de acordo com o grau de doença periodontal e a identificação da mudança da microbiota oral. (Legenda: Vermelho = bactérias Gram-negativas. Roxo = bactérias Gram-positivas.)

Referências bibliográficas

- GORREL, C. Periodontal Disease. In: GORREL, C; ANDERSSON, S; VERHAERT, L
Veterinary Dentistry for the General Practitioner. 2.ed. Toronto: Elsevier, 2013.
- LOBPRISE, H. B. Doença Periodontal – Periodontite. In: _____.
Odontologia em Pequenos Animais - consulta em 5 minutos. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- HARVEY, C. E. Bacteriology of Periodontal Disease. In: NIEMIEC, B. A. Veterinary Periodontology. San Diego: Wiley-Blackwell, 2013.
- NIEMIEC, B. A. Local and Regional Consequences of Periodontal Disease. In: _____. Veterinary Periodontology. San Diego: Wiley-Blackwell, 2013c.